



Mostra Mira Schendel: Sinais/Signals apresenta a natureza singular da obra gráfica da artista em diferentes suportes

Com curadoria de Paulo Venancio Filho, exposição revela o poder de síntese da obra de Mira Schendel, permeada por linhas, palavras, letras e rabiscos

Com abertura em 16 de janeiro (a partir das 20 horas, com entrada gratuita para convidados e público) a 22 de abril de 2018, o MAM – Museu de Arte Moderna de São Paulo, sedia a exposição Mira Schendel: Sinais/Signals, na sala Paulo Figueiredo, com a exposição de mais de 100 trabalhos da artista suíça Mira Schendel (1919 – 1988), radicada no Brasil em 1949. Com curadoria de Paulo Venancio Filho, Sinais/Signals resalta a principal característica de Schendel, que é a “redução ao mínimo” em diferentes suportes, dos quais prevalece o papel e o papel de arroz (“Monotípias”), mas também os denominados “Toquinhos”, pequenos cubos de acrílico ou pedaços de papel de seda, nos quais são aplicados seus característicos signos e letras. Os materiais utilizados nos desenhos e na pintura variam entre o nanquim, o ecoline, a letraset, datiloscritos e óleo. A mostra tem o patrocínio do Bradesco.

Mira Schendel: Sinais/Signals traz, além de grande parte de obras da coleção do MAM doadas pelo colecionador e galerista Paulo Figueiredo (1947 – 2006) em 1997, mais de 50 trabalhos provenientes de coleções particulares, que Mira produziu predominantemente entre os anos 1960 e 1980 de forma prolífica.

A exposição não é uma retrospectiva nem pretende ser um resumo da obra da artista. A ideia do curador foi de reunir uma variedade de trabalhos nos quais predominam elementos familiares à obra gráfica de Mira, como as letras, os rabiscos, os traços, os números, as frases e os signos. Por meio desse expressivo conjunto, Paulo Venancio comenta que “é possível analisar a extensão do procedimento da artista, sua intensidade, sua manifestação ao mesmo tempo casual, hermética, simples, sofisticada, única e repetitiva. Ao aproximar este conjunto de obras que ela produziu durante décadas, meu objetivo foi seguir de trabalho em trabalho a inquieta multiplicidade desses sinais, e assim procurar a aproximação da totalidade do espírito poético que manifestam.”

Paulo Venancio Filho é curador, crítico de arte, professor titular na Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro e pesquisador do CNPq. Publicou textos sobre vários artistas brasileiros, como Antonio Manuel, Hélio Oiticica, Cildo Meireles, Lygia Pape, Waltércio Caldas, Mira Schendel, Franz Weissmann, Iole de Freitas, Carlos Zilio, Anna Maria Maiolino e Nuno Ramos.

Foi curador das exposições *O corpo da escultura: a obra de Iole de Freitas 1972-1997* (MAM-SP, 1997/Paço Imperial, 1997), *Century City: Art and Culture in the Modern Metropolis* (Tate Modern, Londres, 2001), *Iberê Camargo: Diante da Pintura* (Pinacoteca do Estado de São Paulo, 2003), *Soto: A construção da imaterialidade* (CCBB,

Rio de Janeiro, 2005/Instituto Tomie Othake, 2006/MON, Curitiba, 2006), *Anna Maria Maiolino: Entre Muitos* (Pinacoteca do Estado de São Paulo, 2005/Miami Art Central, 2006), *Fatos/Antonio Manuel* (CCBB, São Paulo, 2007), *Time and Place: Rio de Janeiro 1956-1964* (Moderna Museet, Estocolmo, 2008), *Nova Arte Nova* (CCBB, Rio de Janeiro, 2008), *Hot Spots* (Kunsthaus Zürich, 2009), *Cruzamentos* (Wexner Center for the Arts, Columbus, 2014), *Possibilities of the Object: Experiments in Brazilian Modern and Contemporary Art* (The Fruitmarket Gallery, Glasgow, 2015) e *Piero Manzoni* (MAM-SP, 2015).

O Museu de Arte Moderna de São Paulo

O MAM é uma sociedade civil de interesse público, sem fins lucrativos, fundada em 1948. Sua coleção possui mais de 5 mil obras produzidas pelos nomes mais representativos da arte moderna e contemporânea, principalmente brasileira. Tanto a coleção como as exposições privilegiam o experimentalismo, abrindo-se para a pluralidade da produção artística mundial e a diversidade de interesses das sociedades contemporâneas.

As exposições principais são realizadas em duas salas, segundo uma grade anual estruturada em quatro temporadas. Outras mostras são exibidas regularmente nos espaços da biblioteca e do corredor de ligação, onde é desenvolvido o programa de instalações Projeto Parede.

A cada dois anos, o MAM realiza o Panorama da Arte Brasileira, exposição que resulta do mapeamento da produção contemporânea em todas as regiões do país. O crescimento do interesse pela arte brasileira no mundo consolidou o Panorama como uma mostra relevante no circuito artístico internacional.

O museu mantém ainda uma ampla grade de atividades que inclui cursos, seminários, palestras, performances, espetáculos musicais, sessões de vídeo e práticas artísticas. O conteúdo das exposições e das atividades é acessível a todos os públicos, por meio de audioguias, videoguias e tradução para a língua brasileira de sinais.

Sobre o Bradesco Cultura

Com mais de 350 projetos patrocinados anualmente, o Bradesco acredita que a cultura é um agente transformador da sociedade. O Banco apoia iniciativas que contribuem para a sustentabilidade de manifestações culturais que acontecem de norte a sul do país, reforçando o seu compromisso com a democratização da arte. Com apoio a eventos regionais, museus, feiras, exposições, centros culturais, orquestras, musicais e muitos outros, a instituição possui, ainda, uma plataforma de naming rights com o Teatro Bradesco, que conta com unidades em São Paulo, Belo Horizonte e Rio de Janeiro. Passaram pela Temporada Cultural do Bradesco em 2017 as exposições Anita Malfatti, Antônio Gaudi, Steve Jobs, Van Gogh, Yoko Ono, e os espetáculos *Les Misérables* e *O Homem De La Mancha*, entre outros.

SERVIÇO

Mira Schendel: Sinais/Signals

Abertura: 16 de janeiro de 2018 (terça-feira), a partir das 20h

Visitação: 17 de janeiro a 22 de abril de 2018

Local: Museu de Arte Moderna de São Paulo

Endereço: Parque do Ibirapuera (av. Pedro Álvares Cabral, s/nº - Portão 3)

Horários: Terça a domingo, das 10h às 17h30 (com permanência até as 18h)

tel (11) 5085-1300

Ingresso: R\$ 7,00 | meia-entrada: R\$ 3,50

Entrada gratuita aos sábados

Menores de 10 e maiores de 60 anos, sócios e alunos do MAM, funcionários das empresas parceiras e museus, membros do ICOM, AICA e ABCA com identificação, agentes ambientais, da CET, GCM, PM, Metrô e funcionários da linha amarela do Metrô, CPTM, polícia civil, cobradores e motoristas de ônibus, motoristas de ônibus fretados, funcionários da SPTuris, vendedores ambulantes do parque Ibirapuera, frentistas e taxistas com identificação e até 4 acompanhantes não pagam entrada. Aos sábados, a entrada é franca para todo o público, durante todo o dia

Agendamento gratuito de visitas em grupo pelo tel. 5085-1313 e e-mail educativo@mam.org.br

atendimento@mam.org.br

www.mam.org.br

www.facebook.com/MAMoficial

www.twitter.com/MAMoficial

www.youtube.com/MAMoficial

Estacionamento no local (Zona Azul: R\$ 5,00 por 2h)

Acesso para pessoas com deficiência

Restaurante / café

Ar condicionado

Mais informações para a imprensa

Conteúdo Comunicação

Mariana Ribeiro – mariana.ribeiro@conteudonet.com – (11) 99328-1101

Roberta Montanari - roberta.montanari@conteudonet.com – (11) 99967-3292

Tel. (11) 5056-9800

www.conteudocomunicacao.com.br

www.twitter.com/conteudocom

www.facebook.com/agenciaconteudo